

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA- CÂMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL – CECA – 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE 2013, REALIZADA EM 08 DE AGOSTO DE 2013.

Aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, às quinze horas, no edifício sede da SEMA, localizado à Avenida dos Holandeses, nº 04, Quadra 06, bairro do Calhau, nesta cidade de São Luis, Maranhão, reuniu-se a Câmara Estadual de Compensação Ambiental em Reunião Extraordinária, designada para esta data. Após constatar a existência de quórum regulamentar, o Senhor Carlos Victor Guterres Mendes, declarou aberta a 2ª Reunião Extraordinária da Câmara Estadual de Compensação Ambiental de 2013, com a presença dos seguintes membros: Carlos Victor Guterres Mendes; Adriana Arouche Figueiredo; Eliane Oliveira Abreu Alhadef, Flávia Lucena Veiga Fernandes, Genilde Campagnaro, Shirley Amélia da Silva Leão e os observadores George Pereira de Sousa, da Associação Comunitária Itaqui Bacanga e José Ribamar da Silva, da Associação Comercial do Estado Maranhão. Presentes ainda os convidados: Fernando Mendonça (convidado do sítio do Físico); Carlos Gustavo Silva Moreira (Ugam- SEMA); Marciana de Moura Teixeira (Ugam- Secretária de Segurança Pública) e Aluísio Guimarães Mendes Filho (Secretário de Estado de Segurança Pública do Maranhão). Em seguida, o senhor Carlos Victor Guterres Mendes agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao Secretário Aluísio Mendes, que assim explanou: Informou aos presentes que foram colocadas câmeras de segurança na APA da Lagoa da Jansen, e que, com a presença da Polícia Militar fazendo a ronda o número de crimes ocorridos no local já diminuiu bastante. Apresentou o um projeto para implantação de um centro policial (CPTUR) na Lagoa, que está orçado em R\$ 650 mil reais. E fez a proposta para a Câmara Estadual de Compensação Ambiental para que o projeto seja custeado pelos recursos do FEUC, já que trata-se de uma Unidade da Conservação e CPTUR tem também terá o objetivo de resguardar o patrimônio público e ambiental da Lagoa. Questionado sobre o efetivo do número de policiais, o senhor Aluísio Mendes informou que da nova turma de polícias a se formar em breve, 50 homens serão designados para o Batalhão Florestal. Informou que atualmente o Batalhão conta com 70 homens para atuar em todo o Estado do Maranhão, o que é insuficiente. O Secretário Victor Mendes informou que, com relação à Lagoa da Jansen, existe também uma segurança privada contratada para auxiliar na segurança. Aluísio Mendes colocou também como proposta a criação de uma unidade do Batalhão Florestal, de forma permanente na área da Lagoa, e o Batalhão se estabeleceria no Centro de policiamento CPTUR. Pedida a palavra pelo

Luís
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA

Av. dos Holandeses, nº 04, Quadra. 06, Edifício Manhattan, Cep: 65.071-380

São Luis – Site: <http://www.sema.ma.gov.br/>

[Handwritten signatures]


GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
CAMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL - CECA

observador George, que questionou: “Se ao fazer a parceria, seria suspenso o valor que está sendo gasto com a segurança terceirizada privada”. Foi respondido pelo Secretário Aluísio que não será feito a suspensão da segurança privada neste momento porque ainda demandará um certo tempo até a efetivação dos novos agentes que irão trabalhar no Batalhão. Continuando com a palavra disse que, com relação ao Parque do Bacanga, a proposta seria a criação da sede do Batalhão dentro do Parque do Bacanga. Apresentou então a CECA a planta do projeto da sede do Batalhão, informando ainda que existe uma ata de registro de preços em vigor, que foi utilizada em outros processos de construção de unidade de segurança comunitária. Informou ainda que o projeto da sede do Batalhão ambiental no Bacanga seria construído na mesma área onde hoje está instalada a central do Batalhão, bastante deteriorada, e desta forma não haveria necessidade de derrubada de árvores e degradação ambiental. O secretário Victor Mendes informou que já existe aprovado no ano de 2012 o valor de R\$ 450.000,00 para construção de uma central para o Batalhão, para a unidade do Bacanga, só que para o tamanho da obra do projeto proposto, é necessário um acréscimo no valor. Aluísio informou que para aproveitar a ata de registro de preço já existente é necessária a contratação até o dia 28/08/13, data que vence a ata. E ainda que, para a construção da sede, seria necessário o valor de R\$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil reais). O secretário Victor Mendes propôs que caso seja aceito o projeto pela Câmara, que seja feito um Termo de Parceria entre as secretarias para transferência dos recursos, considerando que a Sema não possui pessoal de engenharia para fazer a fiscalização e medição da obra. Por sugestões da equipe da UGAM de ambas as Secretarias (SSP e SEMA) e de membros da CECA ficou acertado que o termo de parceria não teria transferência de valores, considerando que a transferência de valores seria um processo muito demorado. Assim ficou acordado que a SEMA faria a contratação e a SSP a gestão e fiscalização da obra. George, pedindo a palavra, questionou com relação ao Parque Estadual do Bacanga, se existe algum projeto voltado para a comunidade adjacente ao parque (coradinho, Vila dos Frades, por exemplo), no sentido de promover trabalhos educativos que visem à conservação do parque e ainda se o projeto da sede a ser construído tem algum princípio sustentável. Foi respondido pelo senhor Aluísio que existe um projeto já licitado de uma unidade de segurança comunitária (USC) para o Coroadinho, no entorno do parque, que contempla áreas de convivência com a comunidade, com salas de inclusão digital, onde são feitos cursos profissionalizantes para os jovens; e também é feito cursos profissionalizantes que são feitos pelos SENAI/Sest nestas áreas.


GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
CAMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL - CECA

Informou ainda que na região da Vila Luisão/Divineia/Sol e Mar, que é uma região muito violenta, após a implantação das unidades de segurança, o índice de criminalidade caiu em 93% das ocorrências. O secretário Victor Mendes acresceu que o Batalhão Florestal não é subordinado a SEMA, e desta forma o Comando tem total gerencia sobre suas decisões. Dado a palavra ao senhor Fernando, do sítio do Físico o mesmo afirmou que assiste cotidianamente o parque ser devastado, e que possui uma propriedade no Parque de 20 hectares, mas em sua área é feita a preservação ambiental. Afirmou ainda que para que a população sentisse realmente a presença do Estado no Parque seria necessária a presença de um órgão gestor executivo e administrativo e mais ainda que fosse definida a poligonal do Parque, porque sem essa definição a cada uma um pedaço do parque é subtraído da população. Dado a palavra a Genilde a mesma falou que a poligonal já está sendo revista e ainda que está sendo realizado um estudo para definir qual a melhor forma de delimitar essa poligonal e cercar, o Parque. E ainda que já se encontra aprovado um valor de R\$ 770.000,00 para a reforma do centro de informações e para a Central do batalhão, conforme dito pelo Secretário Carlos Victor, para a área do Parque do Bacanga. Propôs também que, caso a CECA aprove o projeto da sede do Batalhão, seria necessário que deixassem umas salas para a SEMA, para instalação do centro de informações e para servir á administração do Parque pela SEMA e ainda que o auditório possa ser utilizado de forma compartilhada, entre SEMA E BATALHÃO para trabalhos educativos da comunidade. Solicitou também o quadro de policiais do batalhão florestal, seja efetivamente aumentado e que estes possam dar maior atenção efetuando rondas constantes no Parque do Bacanga, no sentido de diminuir a pressão no entorno, preservando a área do parque e coibindo a degradação ambiental. O Secretário Aluísio prontamente atendeu as solicitações se comprometendo a aumentar o efetivo do Batalhão em 50 policiais na próxima turma de formação dos aprovados no último concurso e mais 25 policiais nas próximas turmas de formação. Após deliberações, o Secretário lançou a proposta de valor adicional de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) para a construção da sede do Batalhão do Bacanga, sendo que a mobília e equipamentos para equipar a sede do batalhão será de responsabilidade da Secretaria de Segurança Pública e a mobília do auditório e das salas que serão utilizadas pela SEMA será de responsabilidade da SEMA. Esse valor deverá ser retirado dos recursos depositados pela Vale Pier IV. **Posto em votação foi aprovado por unanimidade pelos membros votantes da CECA.** Em relação à reforma da CPTUR, na Lagoa da Jansen, foi lançada à proposta a CECA, para reforma e ampliação de acordo com o projeto apresentado pela


GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
CAMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL - CECA

Secretaria de Segurança, no Valor de R\$ 650.000,00, sendo que será feito um convenio com a Secretaria de Segurança Publica, para transferência dos recursos para execução do projeto. Os membros da CECA aprovaram a proposta, por unanimidade, e será custeado pelos recursos da Petrobrás. Nada mais havendo a tratar, e sem outros assuntos diversos, o senhor Carlos Victor Guterres Mendes, declarou encerrada a presente reunião, cuja ata foi lavrada por mim, Flávia Lucena Veiga Fernandes –Secretária Executiva da CECA, e vai assinada por todos os presentes.


P.P. CARLOS VICTOR GUTERRES MENDES


ADRIANA AROUCHE FIGUEIREDO


ELIANE OLIVEIRA ABREU ALHADEF


FLÁVIA LUCENA VEIGA FERNANDES


GENILDE CAMPAGNARO

SHIRLEY AMÉLIA DA SILVA LEÃO

Observadores:


GEORGE FERREIRA DE SOUSA


JOSÉ RIBAMAR DA SILVA

Convidados:

ALUÍSIO GUIMARÃES MENDES FILHO

CARLOS GUSTAVO SILVA MOREIRA

FERNANDO MENDONÇA

MARCIANA DE MOURA TEIXEIRA